

COMUNICADO

Conselho de Reguladores do MIBEL publica estudo sobre renováveis

A ERSE disponibiliza o estudo “Integração da Produção em Regime Especial no MIBEL e na Operação dos respetivos sistemas elétricos”, elaborado pelo Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL). Foram analisados os impactos da integração da Produção em Regime Especial no MIBEL nomeadamente ao nível da formação de preço, da operação do sistema e do comportamento das interligações internas e externas ao MIBEL.

O Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) entrou em pleno funcionamento no dia 1 de Julho de 2007, culminando um trabalho conjunto das Administrações Portuguesa e Espanhola iniciado em 2001 e concretizado com os Acordos Internacionais de Santiago de Compostela e de Braga.

O Conselho de Reguladores do MIBEL é composto pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC), pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), pela Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) e pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

No quadro da sua missão de contribuir para o contínuo e sustentado desenvolvimento do mercado elétrico em Portugal e Espanha, o Conselho de Reguladores do MIBEL concluiu e publicou um estudo sobre a integração de produção renovável em mercado, em particular ao nível do Mercado Ibérico de Eletricidade.

Este estudo, cujo anúncio público da sua elaboração foi efetuado em final de 2015 em reunião do Conselho de Reguladores do MIBEL, constitui uma segunda abordagem estruturada do tema da integração de renováveis – que sucede ao estudo apresentado em 2012 – e, com isso, explicita a importância e a relevância do tema.

No estudo agora concluído, que integra informação e dados até ao final de 2015, a ERSE, tendo participado empenhadamente na sua elaboração, destaca as seguintes conclusões principais:

1. Comprova-se, estatisticamente, que o aumento dos volumes de produção renováveis têm forte relação com a redução do preço médio em mercado diário, bem como com o aumento da volatilidade desse mesmo preço;
2. Ainda que tal fosse expectável, ilustra-se de forma comprovada a relevância do vetor de produção eólica no agregado de produção renovável (com tarifa garantida);
3. Numa perspetiva comparativa dos dois mercados que constituem o MIBEL, demonstra-se que existe maior variabilidade do recurso eólico em Portugal que em Espanha, ainda que a dimensão média relativa dos seus contributos para a satisfação da procura seja relativamente equivalente;
4. Para o período analisado, a ocorrência de diferenciais de preço entre Portugal e Espanha (separação de mercados) parece ser mais dependente da presença do recurso hídrico que das restantes fileiras renováveis (em especial o eólico);
5. De forma consistente é observável que a ocorrência de diferenciais de preço entre Portugal e Espanha, por um lado, e os restantes mercados europeus, por outro lado, é claramente influenciada pela capacidade de interligação disponível entre Espanha e França e que o aumento desta capacidade contribui diretamente para uma melhor integração da produção renovável em mercado.

O estudo encontra-se disponível na página da Internet do Conselho de Reguladores do MIBEL (em www.mibel.com), em português e em castelhano, sendo igualmente disponibilizados sumários executivos do documento em inglês, português e castelhano.

A ERSE disponibiliza igualmente o estudo do Conselho de Reguladores do MIBEL, que pode consultar [aqui](#).

Lisboa, 19 de abril de 2018